

SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO E  
HABITAÇÃO – SST  
DIRETORIA DE TRABALHO E EMPREGO  
SETOR DE INFORMAÇÃO E ANÁLISE DO MERCADO DE TRABALHO

**Informativo Mensal de Emprego CAGED**

**nº 11, outubro de 2012**

*O informativo mensal de emprego CAGED é uma publicação mensal que tem por finalidade acompanhar a evolução do emprego formal no Estado de Santa Catarina.*

**Florianópolis, SC**

## SANTA CATARINA CONTABILIZA EM OUTUBRO QUASE 9 MIL NOVAS VAGAS DE EMPREGO<sup>1</sup>

*Mesmo com o pior outubro da série histórica, SC mantém a trajetória de aceleração do emprego formal*

Os dados oriundos do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED<sup>2</sup> e analisados pelo setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho, vinculado à SST, revelam que em outubro de 2012 foram criados 8.969 novos vínculos de emprego com carteira assinada no Estado de Santa Catarina (gráfico 1). Este saldo de empregos representa a diferença entre 103.395 admissões contra 94.426 desligamentos.

Na série desde 2002, o saldo de empregos em outubro deste ano se situa no menor patamar de saldos registrados para o mês. Em comparação com o mês de outubro do ano passado, o saldo de empregos deste ano foi 32% menor. Já na comparação com o mês passado (setembro de 2012), o saldo em outubro representou uma diferença positiva de mais de quase 30%.

**GRÁFICO 1: SALDO LÍQUIDO DE EMPREGOS EM OUTUBRO, SANTA CATARINA – 2002-2012**



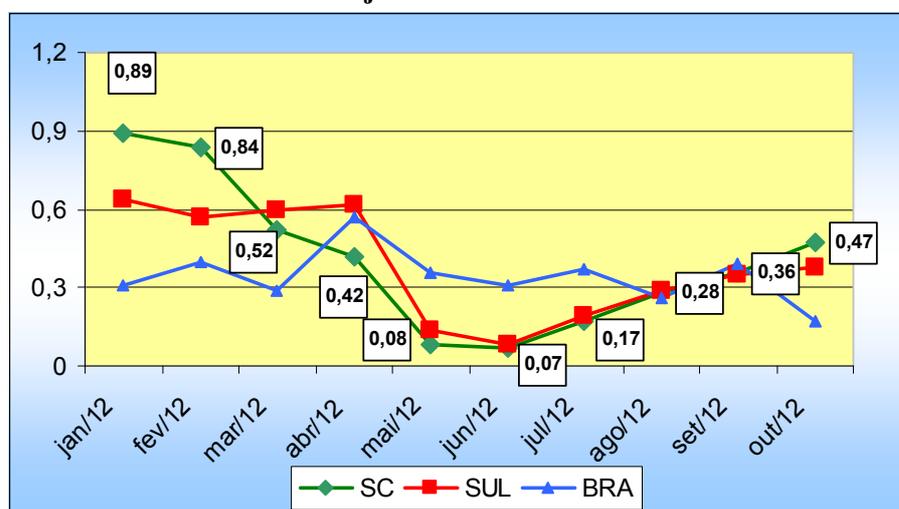
Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST.

<sup>1</sup> Elaborado por Leandro dos Santos, sociólogo, e Pietro Caldeirini Aruto, economista

<sup>2</sup> O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), criado pela Lei nº 4.923/65, é um registro administrativo que acompanha e fiscaliza o processo de admissão e dispensa (demissão, aposentadoria, morte) de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em todo o país. As empresas encaminham os dados mensalmente ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). As informações se referem aos municípios e às atividades econômicas e não incluem os servidores públicos estatutários, nem os empregados domésticos.

Com o resultado deste mês, Santa Catarina fortalece a trajetória de aceleração no ritmo de geração de novos empregos formais, iniciada em julho (gráfico 2). A variação relativa do emprego em SC ficou em 0,47%, acima da apresentada pela região Sul (0,38%) e pelo país como um todo (0,17%). Dentre as unidades da federação, Santa Catarina apresentou o terceiro maior saldo de emprego formal e a quinta maior variação relativa de emprego.

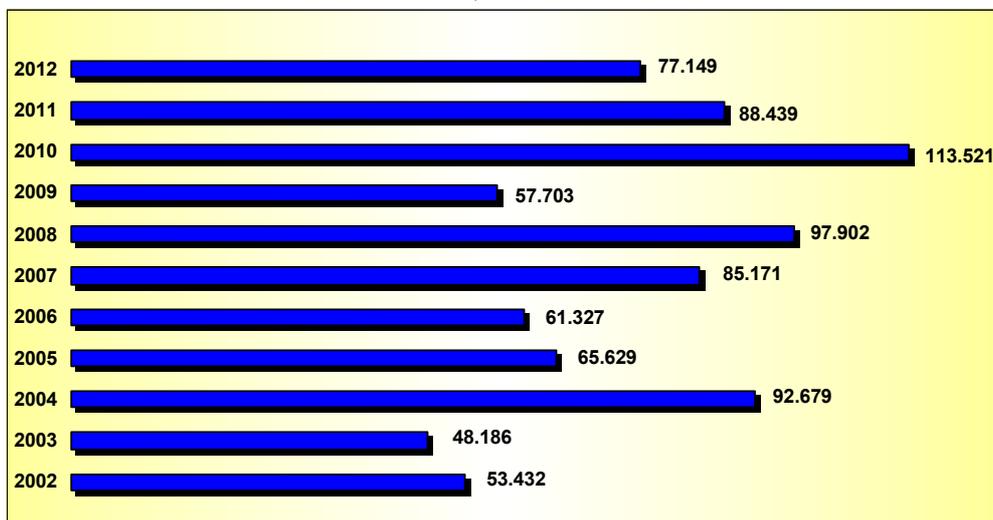
**GRÁFICO 2 – VARIAÇÃO (em %) DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA SANTA CATARINA, REGIÃO SUL E BRASIL**  
Período: jan. a out. de 2012



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST.

Desconsiderando-se as declarações realizadas fora do prazo, no acumulado dos dez primeiros meses do ano houve o registro de 77.149 novas vagas de emprego com vínculo celetista no Estado catarinense (gráfico 3). Esse montante representa um recuo de 12,7% em relação ao desempenho de igual período verificado no ano anterior, em que se registrou um saldo de 88.439 novas vagas. No saldo acumulado de empregos com ajustes (tabela 2), que incorpora as declarações realizadas fora do prazo, o saldo de vagas de janeiro a outubro representou uma variação de 4,64 % no estoque de assalariados com vínculos formais.

### GRÁFICO 3 – SALDO DE EMPREGOS ACUMULADOS NO ANO (SEM AJUSTES): 2002 A 2012

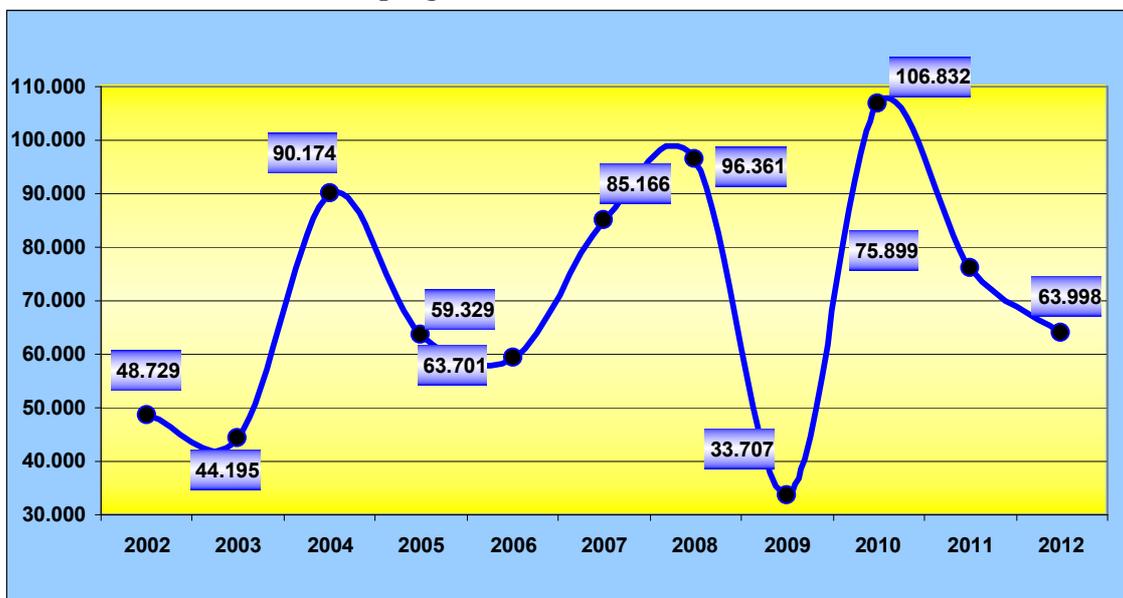


Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST.

Já no acumulado dos últimos doze meses, contabilizados entre novembro de 2011 a outubro de 2012, houve a criação de 63.988 postos de trabalho formais, excluindo-se desse montante as declarações realizadas fora do prazo (gráfico 4). Quando comparado ao saldo verificado no ciclo de doze meses do ano anterior (nov/2010 a out/2011), o desempenho recente representa um recuo em 15,6% no número de criação de vagas. Ao contabilizar a declaração de registros realizados fora do prazo (tabela 2), o acumulado dos últimos doze meses significou uma variação positiva de 3,92% no estoque de empregos formais no Estado.

## GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA SANTA CATARINA – SC

Saldo de Empregos nos últimos doze meses: 2002-2012



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST.

### Análise Setorial da Evolução do Emprego Formal

Em termos setoriais, a dinâmica na geração de novos empregos formais em Santa Catarina no mês de outubro ficou a cargo, sobretudo, do Comércio (+4.078) e dos Serviços (+3.018 postos), os quais foram responsáveis por 80% das vagas geradas no Estado (tabela 1). No caso do Comércio, a geração de vagas se deveu ao segmento varejista (+3.553). Nos Serviços, a criação de vagas ficou por conta dos ramos de alojamento e alimentação (+1.335) e de adm. de imóveis e serv. Técnicos... (+1.109).

Além desses setores, a Extrativa Mineral (+14), Indústria de Transformação (+891), Serviços de Utilidade Pública (+18) e Agropecuária (+16.70) apresentaram um resultado positivo na geração de novas oportunidades no mercado de trabalho. Cabe destacar que a Agropecuária foi o setor que apresentou a maior expansão relativa no estado (+3,84), devido aos fatores sazonais presentes no cultivo da maçã. Apenas a Administração Pública (-362 postos) e a Construção Civil (-358) conferiram um saldo líquido negativo na geração de empregos celetistas, ampliando substancialmente a tendência presente no mês anterior.

**TABELA 1 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA**  
**Período: Outubro de 2012**

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR*. %
EXTRATIVA MINERAL	236	222	14	0,18
IND. TRANSFORMAÇÃO	31.268	30.377	891	0,13
SERV. IND. UTIL. PÚBL.	466	448	18	0,09
CONSTRUÇÃO CIVIL	8.120	8.478	-358	-0,32
COMÉRCIO	26.216	22.138	4.078	1,02
SERVIÇOS	32.786	29.768	3.018	0,48
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	166	528	-362	-1,19
AGROPECUÁRIA	4.137	2.467	1.670	3,84
<b>TOTAL</b>	<b>103.395</b>	<b>94.426</b>	<b>8.969</b>	<b>0,47</b>

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

\* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior

Quanto à Indústria de Transformação, no mês de outubro se verificou uma desaceleração no ritmo de contratação de novos trabalhadores formais. Tal desempenho está atrelado ao menor dinamismo de praticamente de todos ramos industriais, principalmente em setores intensivos em trabalho, como o têxtil. Além disso, o fraco desempenho industrial foi afetado ainda por aspectos conjunturais presentes em determinadas empresas, como é o caso das indústrias de material de transporte, em que se registrou um saldo líquido de -1.257 vagas de empregos formais. Mesmo assim, alguns ramos industriais apresentaram uma dinâmica positiva na geração de emprego, com um patamar superior ao verificado em setembro passado e, inclusive, acima do resultado obtido em outubro de 2011. Tal comportamento esteve presente nos segmentos da indústria metalúrgica (+126), química (+476) e de alimentos (+627).

**TABELA 2 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA**

**Período: no ano e nos últimos 12 meses**

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA	Janeiro a outubro*				últimos doze meses**			
	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %*	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %
EXTRATIVA MINERAL	2.351	1.886	465	6,26	2.683	2.164	519	7,04
IND. TRANSFORMAÇÃO	330.110	298.419	31.691	4,87	370.068	352.029	18.039	2,72
SERV. IND. UTIL. PÚBL.	5.300	4.663	637	3,18	6.445	5.538	907	4,59
CONSTRUÇÃO CIVIL	92.353	84.464	7.889	7,63	104.899	101.387	3.512	3,26
COMÉRCIO	232.237	222.643	9.594	2,42	281.411	264.091	17.320	4,45
SERVIÇOS	333.304	302.827	30.477	5,10	393.222	359.096	34.126	5,74
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	12.357	7.070	5.287	20,91	12.894	13.421	-527	-1,69
AGROPECUÁRIA	36.723	36.983	-260	-0,56	43.814	44.800	-986	-2,08
<b>TOTAL</b>	<b>1.044.735</b>	<b>958.955</b>	<b>85.780</b>	<b>4,64</b>	<b>1.215.436</b>	<b>1.142.526</b>	<b>72.910</b>	<b>3,92</b>

FONTE: MTE - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Lei 4923/65

\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1

\*\*Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior

### **Evolução do Emprego segundo os Municípios Catarinenses**

Dentre os trinta e seis maiores municípios catarinenses, o ranking de maior geração de empregos formais em termos absolutos no mês de outubro do corrente ano foi encabeçado por São José, com um saldo de 881 vagas, seguido por Florianópolis, com a abertura de 606 novas vagas, e Fraiburgo, com um saldo 474 novos postos de trabalho formais. Já em termos de variação relativa no estoque de assalariados com vínculo celetista, os municípios que registraram o maior crescimento com a incorporação dos postos de trabalhos preenchidos no mês em questão foram: Fraiburgo (+6,02%), Caçador (+1,88%) e Laguna (1,69%).

O setor de Serviços foi dentre os setores econômicos o que se registrou o maior número de novos postos de trabalho em São José (571) e Florianópolis (436), o que corresponde a 65% e 72% do total de postos criados no mês de outubro, respectivamente. No município de Fraiburgo, o bom desempenho do mercado de trabalho para o mês em questão se deve aos fatores sazonais ligados à Agricultura – em especial, à atividade do cultivo de maçã -, que ao gerar 416 novos empregos respondeu por cerca de 88% do total de vagas criadas no mês.

No ranking dos trinta e seis municípios, sete municípios apresentaram saldo negativo de empregos, isto é, onde a quantidade de desligamentos foi superior ao



Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST  
Diretoria de Trabalho e Emprego  
Informação e Análise do Mercado de Trabalho  
SINE/SC



quantitativo de novas admissões em outubro. Os maiores números de redução do emprego formal se verificaram em Joinville, com a redução de 293 postos de trabalho, São Miguel d'Oeste, com um decréscimo de 95 vagas de emprego, e Videira, com um fechamento de 46 vínculos de emprego formal.

Nos municípios de Joinville e São Miguel as reduções no estoque de trabalhadores com vínculo formal refletiram, principalmente, ao resultado da Indústria de transformação, que registrou o fechamento de 1.065 e 53 postos de trabalho, respectivamente. Em Videira, foi o setor da Administração pública a responder pela queda no contingente de trabalhadores celetistas, ao registrar um saldo negativo de 55 vagas de emprego.